

ESTRUTURA DE UM FRAGMENTO DE CERRADO NA ZONA URBANA DE FORTALEZA, CE.

Marcelo Freire Moro^{1,2,3} ; Francisca Soares de Araújo^{2,4}

1- Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente; 2- Universidade Federal do Ceará (UFC); 3- Pesquisa financiada pela Capes; 4- Docente. bio_moro@yahoo.com.br

O cerrado ocupa uma extensão de 1.528.000Km² e tem sua área núcleo no Brasil central, mas se distribui para outras regiões do País, inclusive com ocorrências disjuntas nos tabuleiros pré-litorâneos do Nordeste. Este trabalho descreveu a estrutura de um fragmento disjunto de cerrado sobre os tabuleiros pré-litorâneos na zona urbana de Fortaleza, CE. Foi utilizada a metodologia de parcelas em transecto (*belt transect*) para inventariar 1ha do fragmento de vegetação. Foram amostrados todos os indivíduos lenhosos, exceto cipós, com perímetro ao nível do solo maior ou igual a 9cm. Foram encontradas 37 espécies (35 delas nativas) pertencentes a 23 famílias. A densidade de indivíduos na vegetação foi de 1218 indivíduos/ha, que somaram 7,34m²/ha de área basal. A altura média foi de 2,53m, com desvio padrão de $\pm 1,29$ m. O diâmetro médio foi de 6,68cm, com desvio padrão de $\pm 5,67$ cm. A densidade e área basal no nosso local de estudos foi baixa em relação a outras áreas de cerrado. O fogo tem a capacidade de matar as partes aéreas de parte dos indivíduos de uma área atingida por um incêndio. Uma vez que o fragmento de vegetação sob estudos sofre incêndios frequentes, é esperado uma baixa densidade, pois as plantas estão constantemente recuperando biomassa após uma queimada, o que pode reduzir sua eficiência de reprodução. Ademais, o fragmento sob estudo se localiza no extremo nordeste de distribuição do cerrado, sendo esperadas diferenças na estrutura e composição da vegetação em relação às áreas centrais de cerrado.

Palavras-chave: fitossociologia, tabuleiros pré-litorâneos, vegetação